



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Comparação Abrangente Entre A Doença De Kawasaki E A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Em Crianças: Manifestações Clínicas No Contexto Da Covid-19

**Autores:** ALINE MARIA DE LIMA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG), LUDMILA CAVALCANTE AGRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG), MARIA EDUARDA COSTA CALÚ (UNIFACISA), FLÁVIO ANTÔNIO BEZERRA DE ARAÚJO FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG), GABRIELA ARNAUD BANDEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG), LÍVIA MEDEIROS MATIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG), ANA BARBARA DA SILVA QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG), BEATRIZ CASTRO FARIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG), GABRIEL SOARES MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG), JOSÉ ÍTALO BARBOSA DE BRITO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG)

**Resumo:** A Doença de Kawasaki (DK) e a Síndrome Inflamatória Multissistêmica em Crianças (MIS-C) destacou-se, na atualidade, especialmente durante a pandemia de COVID-19. A DK, uma vasculite sistêmica que afeta principalmente crianças menores de 5 anos, responde positivamente ao tratamento com imunoglobulina. Por outro lado, a MIS-C, associada à infecção pelo SARS-CoV-2, é semelhante à DK clinicamente, sendo chamada de 'Síndrome de Kawasaki-like'. Ao contrário da DK, a MIS-C afeta uma faixa etária maior, com a OMS alertando até os 19 anos e os EUA até os 21 anos. "O objetivo do estudo é realizar uma análise comparativa entre DK e MIS-C especialmente no contexto da pandemia de COVID-19. O estudo busca explorar as similaridades e diferenças nas manifestações clínicas, achados laboratoriais e complicações vasculares dessas duas condições pediátricas.."Seguindo as diretrizes PRISMA, uma busca sistemática foi conduzida nos bancos de dados PUBMED, EMBASE e LILACS em janeiro de 2024. Dos 204 artigos encontrados, 146 atenderam aos critérios de inclusão, que incluíam serem completos, gratuitos e publicados no último ano. Cinco desses artigos foram utilizados no estudo."A comparação entre DK e MIS-C revela sobreposição nos sintomas e achados laboratoriais, indicando similar resposta inflamatória sistêmica. A MIS-C, associada ao SARS-CoV-2, destaca-se por uma incidência significativamente maior de complicações graves, como choque cardiogênico e dilatação coronariana, em comparação com a DK, onde tais complicações são menos frequentes. Nesse sentido, a realização de uma análise comparativa de estudos em diferentes regiões, abrangendo Paris, Bergamo e Reino Unido, permitiu identificar padrões distintos na apresentação da doença semelhante à Kawasaki (DK) associada ao SARS-CoV-2. Em Paris, destaca-se uma incidência alta de síndrome do choque da DK e miocardite, sendo notável que 90% dos casos apresentaram evidências de infecção recente por SARS-CoV-2. Esses resultados não apenas evidenciam a relação direta entre a DK e a COVID-19, mas também sugerem uma possível influência da infecção viral na manifestação da síndrome. Assim, tem-se que a incidência de erupção cutânea generalizada, edema ou vermelhidão nas mãos e pés, e manifestações gastrointestinais demonstrou aumentos marcantes em pacientes internados com DK/MIS-C. De forma surpreendente, não foram identificadas disparidades significativas nos resultados dos exames laboratoriais entre a maioria dos casos relatados. Além disso, há uma observação notável relacionada à dilatação da artéria coronária, com uma frequência consideravelmente superior em pacientes com DK/MIS-C em comparação com aqueles com DK (40,5% vs. 14,6%,  $P = 0,009$ ). "Em suma, a MIS-C é clinicamente importante, mas subdiagnosticada devido a desafios de reconhecimento e sobreposição de sintomas com a DK. A não identificação adequada pode limitar a contagem precisa de casos e compreensão de complicações a longo prazo.